

PENSANDO COM MODERAÇÃO

Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.” Romanos 12:3 (ARA)

Escrevendo aos romanos Paulo afirma que somente a devoção total a Cristo levará o cristão a servi-lo fielmente. No versículo acima o Apóstolo reconhece que seu ministério existia unicamente pela “graça que lhe foi dada” e segue advertindo que cada um deva pensar de si mesmo com moderação em adequado exercício da fé. Ainda em Romanos 12:1-2 Paulo insiste *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos os pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”*

Jesus nos dá o exemplo explicando sua missão *“o filho nada pode fazer de si mesmo”* (João 5:19a) e declara a total dependência e unidade com o Pai *“Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou”* (v.30). O Cristo da triunidade proclama ter escolhido voluntariamente submeter-se à vontade de Deus e não por incapacidade pessoal. Sua maravilhosa sabedoria foi exaltada: *“Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!”* (Rom 11:33-36).

Em nossa finitude não podemos incorrer em auto exaltação, agindo com orgulho ou soberba que podem nos afastar do agir cristão, do testemunho de fé, da vontade e caminhos divinos e da total dependência do nosso Pai Celeste. Paulo exorta os crentes a não superestimarem a si mesmos, reconhecendo que a capacidade e a fé vêm de Deus. O próprio Cristo insiste em ensinar o esvaziamento e humildade conforme declara Filipenses 2:6-8 *“Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas fez a si mesmo de nenhuma reputação, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.”*

A diretriz de Paulo a Timóteo ainda nos ministra hoje como agir em clara conduta cristã: *“Tu, porém, ó homem de Deus, fuge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas. Exorto-te, perante Deus, que preserva a vida de todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que, diante de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão, que guardes o mandato imaculado, irrepreensível, até à manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo; a qual, em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores; o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno”* (I Tim.6:11-16). Amém! _Pra. Eunice Evangelista da Costa Batista_26072026.